

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00.572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DA COMPÓS GESTÃO 2015-2017**

Às 09h do dia 26 de abril de 2017, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Edson Fernando Dalmonte (Presidente), Cristiane Freitas Gutfreind (Vice-Presidente) e Rogério Ferraraz (Secretário-Geral), e os conselheiros dos programas PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, UNICAMP, USP-PPGCOM, PUC-RS, UNISINOS, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, CÁSPER LÍBERO, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-RJ, ESPM, UFSM, UNISO, UAM, PUC-MG, UFJF, UFG, UEL, UFSCar, UCB, UFAM, USCS, UFRN, USP-MPA, UFPR, UFPI, UFAM, UFF-PPGMC, UEPG, UFOP, FIAM-FAAM, UFT, ESPM-MP. Ausentes: UFSC, UFPB, UFC, UFPA, UFS e UFES (os PPGs ausentes avisaram com antecedência que não teriam condições de enviar representantes). A reunião foi realizada nos dias 26 e 27 de abril de 2017, na Universidade Paulista – UNIP (a reunião ocorreu no teatro, piso térreo do seguinte endereço: Rua Dr. Bacelar, 1212 - Vila Clementino - São Paulo/SP e teve a seguinte pauta: **Informes da Diretoria e dos Conselheiros; 1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS de setembro de 2016; 2. Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela 2017: relato; 3. XXVI Encontro Anual da Associação – COMPÓS 2017: a. apresentação de dados por parte da organização local: equipe CÁSPER; b. processos de inscrição e submissão de artigos: avaliação preliminar; 4. Agenda de Pesquisa em Comunicação – CNPq: relato do Comitê de Assessoramento AC; 5. Agenda permanente de avaliação – CAPES; 6. Eleição da Diretoria 2017-2019: apresentação de chapas; 7. Revista E-Compós; 8. Livro Compós 2017: relato da comissão organizadora; 9. Livro Compós 2018: relato da comissão organizadora; 10. Sobre anuidades e outras questões financeiras/contábeis – Secretaria Geral; 11. Participação no Fórum CNPq – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas – relato; 12. Participação em reunião com o Presidente do CNPq na sede da SBPC. O que ocorrer.** Às 09h30, já com quórum suficiente, conforme lista de presença, o presidente da Diretoria da Compós, Edson Dalmonte, deu início aos trabalhos, saudando os presentes, agradecendo a Maurício Ribeiro, Coordenador do PPGCOM da UNIP, passando, em seguida, a palavra ao Maurício, que também agradeceu a presença de todos. Edson fez uma rodada de apresenção dos coordenadores e dos representantes dos programas e justificou a ausência de alguns programas. Ficou definido que o ponto de pauta número 6 (Eleição da Diretoria 2017-2019: apresentação de chapas), ficaria para a manhã do segundo dia da reunião e na tarde do primeiro dia a prioridade seria a pauta CAPES e CNPQ, com a presença de Itânia Gomes (UFBA) representando o CNPq e com a participação à distância de Mauricio Lisovsky (UFRJ), representante da Área Comunicação e Informação da CAPES, que solicitou uma fala curta por estar no meio dos trabalhos de Classificação de Livros da Avaliação Quadrienal. Como não houve mais informes por parte da Diretoria e por parte do Conselho, a reunião prosseguiu. Edson sugeriu que as questões a serem apresentadas para Maurício Lisovsky fossem definidas com antecedência para otimizar o tempo e fez uma rodada aberta entre os conselheiros. A partir da participação de Eneus Trindade (USP-PPGCOM), Álvaro

Laranjeira (UTP), Mauricio Ribeiro (UNIP), Esther Hamburger (USP-MPA), Micael Herschmann (UFRJ), Denise Tavares (UFF-Mídia e Cotidiano), e Marco Roxo (UFF), entre outros, os principais pontos levantados foram: Qualis Livro (processos, encaminhamentos, critérios de avaliação e auto-avaliação, divulgação e datas); proporção de docentes PQs nos PPGs (não deve ser critério de punição ou desqualificação de programa); formação das comissões de avaliação e seus processos; calendário e divulgação mais clara dos processos da avaliação quadrienal; calendário e encaminhamentos do processo de renovação da representação de área. Edson relatou diálogo que teve com Lissovsky que afirmou ter procurado renovar as comissões participantes das avaliações. Passou-se, então, para os pontos de pauta. **1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS de setembro de 2016.** Rogério Ferraraz explicou que a ata foi enviada por e-mail e que está sendo distribuída para leitura e que as correções e observações que os conselheiros acharem necessárias serão feitas e que a ata será aprovada na manhã seguinte. Informou ainda que o mapa de anuidade e o levantamento das presenças em reuniões atualizados estão circulando e que essas questões seriam retomadas no item 10 da pauta. Fez-se então um pequeno intervalo. Na volta, dando-se sequência, discutiu-se o ponto **2. Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela Canizal 2017: relato.** Cristiane Freitas Gutfreind relatou que, neste ano, houve um número pouco menor de submissões, talvez pelo período de fechamento da quadrienal do Sucupira, estando os programas voltados para isso. Foram submetidas 33 dissertações e 17 teses. Explicou que não foi possível prorrogar a data de submissão pelo tempo hábil necessário para as avaliações. Cristiane pediu ao Conselho que incentive os colegas a participarem das comissões de avaliação, pois a cada ano fica mais difícil encontrar pareceristas devidos às recusas. Informou que, naquele momento, as teses e dissertações estavam na primeira rodada e a Diretoria acreditava que o processo ocorreria sem problemas até o final, lembrando ainda que o avaliador não examina trabalho de seu próprio programa. Mozahir Salomão (PUC-Minas) perguntou sobre a questão dos convites para docentes dos PPGs participarem das comissões, lembrando que, nem sempre, os coordenadores ficam sabendo desses convites. Cristiane reafirmou que a fala dela seria no sentido de que os coordenadores estimulem a participação dos docentes em geral. Mozahir solicitou que essa informação dos convites feitos circulasse entre os coordenadores na medida do possível. Rogério Covaleski (UFPE) lembrou que houve uma pequena prorrogação de um dia nas submissões e Cristiane explicou que o sistema só ficou aberto mais um dia, pois teve programa que relatou problema no envio, o que foi divulgado ao Conselho e rapidamente solucionado. Cristiane aproveitou para ressaltar que os problemas com a empresa INFORNET foram resolvidos depois que foi designada uma pessoa específica, o Márcio, para tratar dos assuntos da Compós, e que tal funcionário da empresa está sendo exemplar. A observação de Cristiane foi confirmada pelos demais membros da Diretoria. **3. XXVI Encontro Anual da Associação – COMPÓS 2017: b. processos de inscrição e submissão de artigos: avaliação preliminar.** Cristiane relatou as atividades dos GTs da Compós para o XXVI Encontro, informou que foram 515 trabalhos submetidos no total e que houve uma pequena prorrogação do prazo das inscrições, respondendo solicitações da área e de vários GTs que, até um primeiro momento, estavam com poucas inscrições. A prorrogação foi benéfica, pois houve um número recorde de inscrições. Foram dois GTs apenas que tiveram poucas inscrições e que esse fato seria retomado com maiores detalhes na Reunião de Avaliação dos GTs, logo após o evento. Como o próximo ano é de reativação dos GTs, essas informações são importantes e serão repassadas para a próxima diretoria. Em relação aos trabalhos aprovados, houve apenas um caso de suplente convocado, pois um autor selecionado

não poderá mais participar do evento. Não houve maiores problemas neste ano e a Diretoria já estava na fase de finalização da publicação dos anais juntamente com a comissão local do encontro. Não houve problemas em relação ao template e à avaliação cega. Gustavo Fischer (UNISINOS) questionou sobre as divulgações dos pareceres e lembrou que, anteriormente, houve um pedido que a qualidade dos pareceres fosse melhorada. Cristiane respondeu que houve uma melhora, os pareceristas em geral deram atenção a esse pedido, mas que isso entra na autonomia de cada GT. Alguns GTs teriam continuado a fazer pareceres mais objetivos, porém não houve mais casos de pareceres padronizados. Além disso, foram gerados pareceres tanto para recusas quanto para aceite, de acordo com a decisão de cada GT. No caso de trabalho aprovado, já é gerada automaticamente a carta de aceite que fica disponível na área do inscrito. A versão provisória dos anais já está disponível, mas a final só será concluída após a finalização do evento, pois apenas os trabalhos que foram devidamente apresentados e discutidos compõem essa versão. **Almoço.** No retorno para a reunião, Edson destacou que, no período da tarde, conforme planejado, haveria a participação de representantes de Capes (à distância) e CNPq (presencialmente). Como Mauricio Lissovsky avisou que teria que atrasar um pouco sua entrada ao vivo, Edson aproveitou para retomar alguns pontos da conversa com o Conselho feita na parte da manhã. Reforçou que a Diretoria acredita que houve avanços sim, como a mudança no nome da área, para Comunicação e Informação, que era uma luta antiga da própria Compós, avanços na questão dos periódicos, com o aumento do número de A2, por exemplo, avanços na questão da classificação de livros, que, claro, ainda não é o processo ideal, mas que melhorou em relação ao modelo anterior, entre outros aspectos. Rogério Ferraraz aproveitou para lembrar também que, em relação à classificação de livros, é importante que os PPGs tenham indicado os livros da Compós em L4, como havia sido definido pelo próprio Conselho em reunião anterior, para fortalecer as decisões tomadas no âmbito da associação. Lembrou da responsabilidade dos próprios programas nesses processos todos de relação com a coordenação de Área na Capes e de avaliação. Edson aproveitou, ainda, para lembrar que, durante esta gestão, a Diretoria garantiu sempre a participação, presencial ou à distância, do Mauricio Lissovsky em todas as reuniões do Conselho. **5. Agenda permanente de avaliação – CAPES.** Edson deu as boas vindas ao Mauricio Lissovsky (que entrou ao vivo por skype) e diz que o conselho levantou alguns pontos e que foram delimitados cinco temas: Qualis Livro (processos, encaminhamentos, critérios de avaliação e auto-avaliação, divulgação e datas); proporção de docentes PQs nos PPGs (não deve ser critério de punição ou desqualificação de programa); formação das comissões de avaliação e seus processos; calendário e divulgação mais clara dos processos da avaliação quadrienal; calendário e encaminhamentos do processo de renovação da representação de área. Maurício pediu desculpa pelo seu curto tempo e fez um resumo sobre algumas questões que ele crê necessárias serem compartilhadas. Maurício confirmou que estava na UFSC realizando a avaliação dos livros e que o trabalho já estava acontecendo há vários dias. O pessoal de Santa Catarina facilitou os trabalhos deles, mas Mauricio relatou que os dados do Sucupira estavam sendo trabalhados e que houve problema com alguns registros e preenchimentos equivocados, mas que o maior problema é que os pacotes com os livros de alguns programas não chegaram, como nos casos: UFPB, que despachou dois pacotes, mas chegou apenas um, que foi encontrado por acaso e que estava endereçado errado; UFES entregou para a reitoria enviar pelo correio e eles não descobriram o que aconteceu, ou seja, não chegou; UNISO, a reitoria enviou via remessa econômica, portanto com demora de até três semanas para chegar, mas que ainda estava sem previsão de chegada; UEL não sabiam ainda o que havia acontecido; UFPR, foi entregue para alguém desconhecido na UFSC

e não havia aparecido até então. A UFAM não enviou. Maurício afirmou que se os programas fizeram a autoavaliação e preencheram o Sucupira eles iriam avaliar com base nesses dados, mesmo sem ter o livros, e que isso foi uma decisão da Comissão de Livros, em conjunto com ele. Os livros dos demais programas chegaram sem problemas. Edson questionou sobre o Qualis Livros, dizendo que seria interessante entender os processos, os encaminhamentos, os critérios etc. Maurício falou sobre esses assuntos, especialmente sobre o critério dos 30% e que a comissão considerou muito bom esse procedimento. Como a conexão via skype estava falhando muito, a comunicação com Lisovsky passou a ser feita via whatsapp, com o áudio sendo transmitido via microfone para toda sala. Edson e Mauricio, então, procuraram tratar dos demais pontos levantados pelo Conselho: proporção de docentes PQs nos PPGs (não deve ser critério de punição ou desqualificação de programa); formação das comissões de avaliação e seus processos; calendário e divulgação mais clara dos processos da avaliação quadrienal; calendário e encaminhamentos do processo de renovação da representação de área. Edson, então, finalizou esse ponto de pauta agradecendo a participação à distância de Lisovsky, especialmente no meio do processo de avaliação dos livros. **4. Agenda de Pesquisa em Comunicação – CNPq: relato do Comitê de Assessoramento AC.** Edson agradeceu a presença de Itania Gomes, que foi convidada a ocupar a mesa diretiva dos trabalhos. Itania agradeceu o convite e iniciou seu relato como membro do Comitê de Assessoramento da área no CNPq. A exposição de Itânia teve 3 pontos principais: questões sobre financiamento de projetos, bolsas e eventos; questões sobre editais; importância dos pareceres no prazo e qualificados. Itânia destacou que, mesmo nesse período conturbado de crises, foi possível aprovar verbas para vários eventos, incluindo o da Compós, que é uma notícia muito positiva. Lembrou ainda que o prazo para submissão de pedidos de auxílio a eventos que ocorrerão no primeiro semestre de 2018 vai apenas até 10 de julho deste ano, 2017. Após sua apresentação, o Conselho questionou Itânia sobre as avaliações e os pareceres que os docentes necessitam fazer para o CNPq, que muitas vezes geram confusão pela falta de informação, comprometimento e transparência do processo. Itânia explicou vários pontos desse processo de avaliação, tanto da formulação dos pareceres externos como da parte final, em que o Comitê trabalha a partir de tais pareceres. Reafirmou a importância dos pareceres serem feitos dentro do prazo estipulado e com qualidade, pois isso auxilia muito o CA em suas decisões. Sem mais questionamentos por parte do Conselho, Edson agradeceu a participação de Itânia. Após um intervalo para o café, Rogério Ferraraz informou que recebeu o pedido de duas pequenas alterações na Ata, referentes a dois valores que estavam digitados incorretamente e que faria tais modificações, ficando para o próximo dia a homologação da ata. Edson prosseguiu com a pauta. **8. Livro Compós 2017: relato da comissão organizadora.** Edson afirmou que, na ausência dos membros da comissão organizadora, ele mesmo faria um breve relato: o livro *Compós 2017, Comunicação, Mídias e Temporalidades*, teve como Comissão Organizadora: Christina Ferraz Musse – UFJF, Herom Vargas – UMESSP e Marcos Nicolau - UFPB; eles receberam 30 textos e 28 foram considerados aptos à análise; dos 28, 12 trabalhos foram selecionados. Os organizadores foram cuidadosos com o calendário, para que até o início do ano fosse enviado para a editora, porém eles conseguiram se adiantar e tiveram uma rápida devolutiva da editora e dos autores e o material já estava em fase de conclusão; os pareceres foram efetuados no prazo; tudo indica que não haverá problema e que o livro será lançado no Encontro em junho. Rogério aproveitou para repassar aos conselheiros a lista final dos textos aprovados. Edson continuou com a pauta. **9. Livro Compós 2018: relato da comissão organizadora.** Maurício Ribeiro (UNIP) iniciou o relato, dizendo que não houve

alteração da ementa, o tema é *Mobilidade, Espacialidades e Alteridades* e tem como Comissão Organizadora Carlos Magno Camargos Mendonça – UFMG, Mauricio Ribeiro da Silva – UNIP, Carlos Alberto de Carvalho – UFMG, José Eugenio de Oliveira Menezes – FACASPER e Maria das Graças Pinto Coelho – UFRN; os critérios de elegibilidade se mantêm os mesmos, como originalidade, relevância, contribuição para a área, textos inéditos e com produção vinculada aos programas associados a Compós. O calendário proposto foi pensado para o livro estar pronto para ser enviado para a gráfica em janeiro de 2018, assim o calendário fica com os seguintes prazos: 15 de dezembro de 2017, envio da finalização para a editora; 27 de novembro de 2017, divulgação dos textos aceitos e não selecionados; 18 de setembro a 20 de novembro de 2017, avaliação de textos pela Comissão; 17 de setembro de 2017, data limite de envio de propostas. Mauricio agradeceu a todos os membros da Comissão. Edson prosseguiu com a pauta. **10. Sobre anuidades e outras questões financeiras/contábeis – Secretaria Geral.** Edson fez um comunicado de que não houve tempo para diretoria consultar o Conselho sobre uma solicitação da coordenadora do PPGCOM UERJ, Cíntia Fernandes, e que decidiu que haveria a isenção de pagamentos dos colegas daquele programa que tiveram trabalhos aprovados. A diretoria deliberou que seria o mínimo de solidariedade com os colegas nesse momento extremamente difícil por que passa o estado do Rio de Janeiro. Cíntia pediu a palavra e agradeceu a decisão nobre da diretoria, explicando que todos estão com os pagamentos de salários muito atrasados, mas que o programa conseguiu quitar sua anuidade. Mais uma vez agradeceu à diretoria e ao Conselho pela compreensão e solidariedade dos colegas. O Conselho referendou por unanimidade a decisão da diretoria. Rogério, então, começou a apresentar um balanço provisório dos custeios do encontro e da situação financeira da Compós atendendo a um pedido dos conselheiros na última reunião, selecionando de 2014 para frente, pois a alteração dos critérios de financiamento ocorreu em 2015 e o encontro de 2016 foi o primeiro com esses novos critérios. Foram apresentados, então, os seguintes valores: gastos com os últimos eventos- 2014, R\$102.209,18; 2015, R\$ 85.459,94 e 2016, R\$27.772,00. Inscritos e valores arrecadados: 2014 – 274 pagantes, 69 isentos, arrecadando R\$86.402,00; 2015 – 302 pagantes, 42 isentos, arrecadando R\$111.957,50; 2016 – 271 pagantes, 45 isentos e arrecadação de R\$84.110,00. Para o encontro de 2017 ainda não temos valores definidos, mas como prévia até o dia 26 de abril temos: 271 pagantes, 16 isentos, totalizando uma arrecadação provisória de R\$75.750,00. Em 2014, praticamente todo o valor arrecadado foi gasto no evento; em 2015; teve uma pequena sobra para o caixa da Compós; em 2016; houve uma arrecadação substancial para o caixa da Compós. Assim, o caixa da Compós no último dia de cada ano foi: 2013 – R\$85.567,78; 2014 – R\$21.455,54; 2015 – R\$59.209,18; 2016 – R\$113.683,18 e até o dia 26/04/2017 – R\$175.070,62. (Esses valores estão apresentados no **Anexo 1**). Rogério lembrou que a Compós lutou nesta gestão para que houvesse uma saúde financeira para associação, justamente para que a Compós possa dar outros passos, e que fica para a próxima diretoria discutir os valores de inscrição no evento devido ao novo modelo de financiamento. Rogério lembrou ainda que a secretária geral anterior, Gislene Silva, sempre defendeu também que era fundamental que houvesse essa saúde financeira, lembrando que temos os gastos do dia a dia da Compós, o pagamento de funcionários, a participação de membros da diretoria da Compós em reuniões, gastos com o evento anual, entre outros. Denise Tavares (UFF-Mídia e Cotidiano) cumprimentou a diretoria pelas contas apresentadas, mas ponderou que será necessário repensar valores de anuidade também, pois com a questão das verbas recebidas através de PROAP está cada vez mais difícil para os programas quitarem as anuidades. Rogério concordou, dizendo que é justamente para essas questões que é necessária a saúde

financeira da associação. Edson lembrou que, em gestão anterior, quando houve um aumento do valor e a mudança de semestralidade para anuidade, o cenário era favorável para essas mudanças, mas que conversas futuras para essas questões deverão acontecer e serão benéficas a todos. Edson e Rogério lembraram que existem alguns programas que não estão cumprindo com um dos critérios de filiação que é a participação nas reuniões do Conselho, mas que, por enquanto, essa questão, para a atual diretoria, fica suspensa, pois, na conjuntura atual, entendem-se as dificuldades financeiras dos programas de financiar a participação nas reuniões. Porém, também havia a questão eleitoral, pois os programas inadimplentes não podem votar. Antônio Hohlfeldt (PUC-RS) concordou com a posição da diretoria e ressaltou que a compreensão da situação dos programas não pode gerar um descuido no cumprimento das normas, especialmente na questão eleitoral. Maurício Ribeiro (UNIP) ressaltou que apoia os encaminhamentos da diretoria, mas que haja um prazo para a regularização dessas questões. Edson concordou, mas lembrou que foram tomadas algumas medidas para diminuir o impacto sobre os PPGs, como: a maioria das reuniões serem em São Paulo, pois isso diminui os custos; os dias de reuniões ficaram para quarta e quinta, pois as passagens são mais baratas, entre outras ações. Rogério lembrou do esforço da diretoria para incluir esses programas que não poderiam comparecer às reuniões através da transmissão online ao vivo e que não houve nenhuma participação, nenhum acesso, e que a Jéssica, secretária executiva da Compós, foi a única que acessou para conferir se estava funcionando a transmissão. Maurício retomou sua fala, dizendo que cabe ao conselho decidir, independente da diretoria que assumir em junho, que haja uma previsão para que os programas regularizem suas pendências. Edson lembrou de outras medidas aprovadas pelo Conselho nesta gestão: a isenção de anuidade do ano corrente ao programa que se filia e a isenção de anuidade ao programa que sedia o evento anual. Por decisão do Conselho, em acordo com a Diretoria, ficou definido que a Diretoria entrará novamente em contato com os programas inadimplentes e aqueles com ausências constantes nas reuniões do Conselho e que enviará notificação nos casos mais graves. Assim, encerrou-se o primeiro dia de reunião. Iniciou-se o segundo dia de reunião com a **1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS de setembro de 2016**, sendo aprovada por unanimidade. Rogério Ferraraz circulou a ata aprovada para assinatura dos conselheiros junto com a lista de presença. Edson apresentou uma questão extraordinária: o Encontro de 2018, que seria na UNIP, talvez não possa mais ocorrer naquela IES, segundo explicações do próprio coordenador do PPG Maurício Ribeiro. Edson relembrou que, na fala da Itânia Gomes (CNPq), o edital para eventos do primeiro semestre de 2018 deverá ser enviado até 10 de julho de 2017, por isso é necessário fechar o mais rápido possível quem irá sediar o encontro de 2018. Após consulta ao Conselho, Mozahir Salomão diz que talvez a PUC-Minas poderá receber o encontro e irá verificar com os colegas de programa. Todos agradeceram ao Mozahir e ficou decidido que, até a próxima reunião, em junho, será definido onde será o encontro de 2018. Prosseguiu-se a reunião com o ponto de pauta **6. Eleição da Diretoria 2017-2019: apresentação de chapas**, que foi feita em duas etapas: primeiramente, a confirmação das chapas pela Comissão Eleitoral; depois, as chapas se apresentando e respondendo às questões do colegiado. Edson Dalmonte concocou então a Comissão Eleitoral, composta por Frederico Tavares (UFOP) - presidente, Laura Cánepa (UAM) e Raquel Longhi (UFSC), que não pode comparecer. Frederico relatou que recebeu, na Secretaria do PPGCOM-UFOP, os documentos postais com a inscrição de duas chapas concorrentes, enviados tal qual indicado na Chamada Pública para o pleito da Associação, divulgada em janeiro de 2017 na lista eletrônica da entidade e demais canais de internet. Foram conferidos o prazo de postagem (31 de março de 2017) e os

conteúdos de ambos os envelopes (material também enviado por e-mail), checando os pré-requisitos e critérios previstos no Regimento Eleitoral. Atestada a validade das inscrições, a Comissão emitiu parecer aprovando a homologação de ambas as Chapas inscritas, assim compostas, por ordem de inscrição: CHAPA 1: Rose de Melo Rocha (ESPM) – Presidência; Bruno Souza Leal (UFMG) – Vice-Presidência; Josimey Costa da Silva (UFRN) – Secretária Geral; e CHAPA 2: Marco Antônio Roxo da Silva (UFF) – Presidência; Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE) – Vice-Presidência; Gisela Grangeiro da Silva Castro (ESPM) – Secretária Geral. Não houve, passados os dez dias da divulgação das inscrições pela Diretoria da Compós na lista da entidade, nenhum pedido de impugnação das candidaturas. As inscrições foram enviadas eletronicamente para os e-mails da atual Diretoria da COMPÓS e foram entregues, na versão impressa, à Secretária da Associação nesta reunião quando as Chapas apresentarão presencialmente suas candidaturas. (Ver **Anexos 2 e 3**). Assim, a partir daquele momento as chapas estavam autorizadas a divulgarem suas propostas e iniciarem suas campanhas nas listas geral e do Conselho. Edson agradeceu aos membros da comissão e confirmou que a definição do calendário e todo o processo seguiram exatamente o que prevê o regimento eleitoral. Eneus Trindade (USP) pediu a palavra e solicitou uma discussão prévia, pelas particularidades dessa eleição, pois há algum tempo a Compós não recebia a inscrição de duas chapas e principalmente a questão de duas chapas terem representantes de um mesmo Programa, no caso o da PPGCOM ESPM. Edson lembrou que essas questões podem ficar para o debate após as apresentações das chapas. Assim, ficou decidido que primeiramente haveria as explicações das chapas e que depois haveria um tempo para sabatina por parte do Conselho. Os representantes de cada chapa foram convidados a ocupar lugares na mesa diretiva: Rose de Melo Rocha, pela Chapa 1, e Marco Roxo, pela Chapa 2. As apresentações, de até vinte minutos, seguiram essa ordem: Chapa 1 e Chapa 2. Findadas as apresentações, Edson deu início à etapa de sabatina, passando a palavra ao Conselho. Retomando a questão levantada por Eneus, a coordenadora do PPGCOM da ESPM, Tânia Hoff, programa que possui representantes nas duas chapas, relatou que não houve desentendimento interno e que o colegiado do programa entendeu como sendo um direito das duas docentes se candidatarem, mas que a ESPM decidiu pela abstenção na votação para eleição da próxima diretoria. Denise Tavares (UFF-Mídia e Cotidiano) questionou se, por conta do que aconteceu, não seria necessário rever o Regimento Eleitoral em relação a esse ponto. Edson observou que a colocação da Denise não é exatamente uma questão para as chapas, mas, sim, um ponto a ser colocado e debatido pela próxima gestão. Rose (Chapa 1) e Marco (Chapa 2) responderam, então, às perguntas dos seguintes conselheiros: Mauricio Ribeiro (UNIP), Irene Machado (USP-MPA), Denise Tavares (UFF-Mídia e Cotidiano), Antônio Hohlfeldt (PUC-RS), Carlos Mendonça (UFMG), Graça Coelho (UFRN), Álvaro Laranjeira (UTP), Eneus Trindade (USP), Rafael Grohmann (FIAM-FAAM), Rogério Covaleski (UFPE), Alfredo Suppia (Unicamp), entre outros. Edson, então, encerrou esse ponto da pauta, cumprimentando as duas chapas e desejando sorte e sucesso na eleição e na futura gestão. **Almoço.** Na continuidade da pauta, Edson deu início ao ponto **3. XXVI Encontro Anual da Associação – COMPÓS 2017: a. apresentação de dados por parte da organização local: equipe CASPER**, pedindo para que Dimas Kunsch e Antonio Roberto Chiachiri Filho, ambos do PPGCOM Cásper Líbero, subissem ao palco para apresentarem os preparativos, relatos e novidades sobre o XXVI Encontro que ocorrerá naquela IES entre 06 e 09 de junho. Dimas agradeceu a diretoria e relatou que tudo estará pronto para a recepção do encontro, lembrando algumas dificuldades de fechar os hotéis e que ficou definido que o oficial será o Hotel Feller. Lembrou das questões de

financiamentos das agências de fomento, confirmando as aprovações de CAPES e CNPQ e que ainda aguardavam resposta da FAPESP, mas que estavam otimistas também. Roberto convidou a todos que estiverem em São Paulo no dia 05 de junho de 2017, um dia antes da abertura oficial do encontro, para participarem da Aula Magna em comemoração aos 70 anos da Cásper Líbero, que será ministrada pelo Prof. Dominique Wolton. Dimas apresentou o site do evento, dizendo que em breve haveria a divulgação de outros hotéis, bem como informações sobre traslados e alimentação. Edson lembrou que ainda haveria a chamada para lançamento de livros do encontro e que a comissão organizadora local iria cuidar dessa parte. Roberto disse que haverá a cobertura pela equipe deles e também pela TV Gazeta. Edson aproveitou para explicar ao Conselho que a organização havia conseguido auxílio da Globo Universidade mas que, a pedido da Diretoria, eles recusaram tal financiamento, tendo em vista os vários manifestos publicados ao longo da gestão, marcando assim uma posição política. Nos pontos **11. Participação no Fórum CNPq – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas – relato** e **12. Participação em reunião com o Presidente do CNPq na sede da SBPC**, Edson explicou a criação desse fórum e ressaltou a sua importância para nossa área. Principalmente, porque esse Fórum CHSA procura discutir os parâmetros de avaliação, no âmbito do CNPq, mas que ajudam a pensar também no âmbito da Capes, que são aplicados a nós. Os grandes critérios geralmente são das áreas de Exatas e Saúde. O Fórum vem discutindo muito isso, sendo uma questão prioritária nossa também, mas não somente nossa: é maior, diz respeito às Ciências Humanas e Sociais em geral e o Fórum CHSA luta para ter representatividade e influência em processos que dizem respeito às nossas especificidades. Edson terminou relatando sobre reuniões que participou em março e abril no FCHS e na SBPC, com o novo presidente do CNPq, em que foi traçado o novo cenário que está por vir. Ressaltou novamente a importância da participação da Compós no FCHS. Edson encerrou, então, a reunião agradecendo, mais uma vez, o PPGCOM UNIP por sediar as atividades desses dois dias e agradecendo também a presença e a participação dos conselheiros presentes. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta Ata que vai assinada por mim, Rogério Ferraraz, Secretário-Geral da Compós, pelos demais membros da diretoria e por todos os representantes de Programas presentes na reunião.